

OS QUATRO DISCURSOS EM ARISTÓTELES

São 4 ciências e nestas subtendem-se que todo discurso é um transcurso. Nesse transcurso que é uma seqüência de idéias, acontece tanto numa peça de teatro quanto numa demonstração científica. (nessa passagem do discurso de 1 até o 4 como se segue. Ocorre, apenas, uma modificação do tipo e grau de certeza admissível:

- 1) Poético => como possível;
- 2) retórico para o verossímil;
- 3) no dialético espremem-se os outros até chegar ao mais razoável ou provável;
- 4) analítico conclusão, como certo, verdadeiro, etc.).

Em Sócrates e a partir dele preocupa-nos os conceitos de moral, de justiça e do bem.

Em Aristóteles volta-se muito mais para os Biólogos. Na Física Aristóteles faz suas metodologias, onde os seus discursos somente restam algumas conotações para o efeito investigativo.

No discurso poético reside o efeito físico, que consiste na harmonia entre o som e o estado físico, até alcançar o juiz hostil, preconceituoso ou inepto. Esse discurso é especialmente sensitivo, deixando em você uma impressão funda. Trata-se de uma projeção de sensibilidade.

O discurso retórico é uma psicologia do discurso. Apresenta o conceito da situação do discurso; o conceito do juiz (ouvinte), o perfil do ouvinte (juiz); o da finalidade e seqüência de meios verbais. Busca convencer no ouvinte.

O discurso dialético, quando terminava – socrático ou platônico – era resultado de mais certeza de que quando tinha começado. Os sofistas na discussão. Para os sofistas na discussão tratava-se de consciência; na continuidade dos discursos ou seja, na continuidade lógica, uma idéia contrapondo outra pode levar a um bom resultado (é a vitória do orador sobre o oponente).

O discurso analítico ou discurso lógico trata da organização do silogismo (duas premissas das quais tira-se uma consequência. Ou seja, premissa maior, menor e consequência.). É um discurso lógico.

A retórica, a dialética e a lógica afastam-se do sensível em direção do inteligível.